

RESULTADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO 1º TRIMESTRE DE 2025

Porto, 05 de maio de 2025

CRESCIMENTO E SOLIDEZ COM REDUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

RESULTADO SÓLIDO EM AMBIENTE DE DESCIDA DAS TAXAS DE JURO

- Resultado líquido de 137 M.€ (+13% yoy) inclui dividendos do BFA relativos a 2024.
- Lucro na atividade em Portugal de 98 M.€ (-13% yoy), refletindo descida das taxas de juro.
- Rácio de eficiência (cost-to-income) é de 37%.
- Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente em Portugal de 17.5%.

CRÉDITO E RECURSOS CONTINUAM A CRESCER

- Carteira de Crédito aumenta 1.4 Bi.€ yoy (+5%).
- Carteira de crédito à habitação cresce 8% yoy. 961 M.€ em novas operações no primeiro trimestre 2025.
- Carteira de crédito às empresas aumenta 4% yoy.
- Recursos de Clientes aumentam 2.7 Bi.€ yoy (+7%).

RISCO EM MÍNIMOS HISTÓRICOS E ELEVADA CAPITALIZAÇÃO

- Rácio NPE em mínimos históricos (1.3%), coberto a 152%.
- Rácios de capital: CET1 de 13.9% e capital total de 17.4%.

CONTRATAÇÃO DE JOVENS E FORTE COMPROMISSO COM PORTUGAL

- 103 jovens contratados no primeiro trimestre de 2025. Cerca de 400 desde 2022.
- Maior programa de investimento social em Portugal com 50 M.€ de orçamento da Fundação “la Caixa”. Apoios serão aplicados em colaboração com o BPI em programas sociais, investigação e saúde, cultura e ciência, e educação e bolsas.
- ~200 M.€ em financiamento sustentável concedido pelo BPI no primeiro trimestre.

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

O **BPI obteve um resultado líquido de 137 M.€ no primeiro trimestre de 2025**, o que representa uma subida de 13% face aos 121 M.€ registados no mesmo período do ano anterior. Refira-se que este resultado inclui o dividendo do BFA relativo a 2024, de 46 M.€ (no ano anterior o registo ocorreu no 2º trimestre). O BPI regista o dividendo do BFA quando é aprovado pelos seus acionistas.

A atividade em Portugal contribuiu com 98 M.€, o que representa uma diminuição de 13% yoy refletindo o repricing do crédito com indexantes mais baixos.

O BPI registou um crescimento homólogo de 5% no crédito e de 7% nos recursos de Clientes. Todavia, o crescimento do volume de negócios não foi suficiente para compensar o impacto negativo da descida das taxas de juro de mercado sobre a margem financeira, tendo o produto bancário registado uma redução homóloga de 8%. Os custos recorrentes mantêm-se estáveis (+1% yoy) e o custo do risco situa-se num nível reduzido de 0.10%. A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis recorrentes em Portugal ascendeu a 17.5% em março 2025 (últimos 12 meses).

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, salientou: “Os resultados deste trimestre confirmam o forte dinamismo da atividade comercial do BPI, refletido no crescimento de 7% na captação de poupanças e no aumento de 5% na concessão de crédito, com destaque para o crédito à habitação, onde registámos quase 1.000 milhões de euros em novas operações no trimestre. Estamos preparados para o atual ciclo de descida das taxas de juro de mercado. Embora esse movimento possa pressionar a margem financeira, acreditamos que terá um efeito positivo na capacidade financeira das famílias e empresas, contribuindo para a estabilidade económica. De destacar ainda, o contributo do BPI para fixar talento jovem em Portugal, com a contratação de mais de uma centena de colaboradores com menos de 30 anos, só no primeiro trimestre. Por fim, assinalo que a Fundação “la Caixa” vai destinar novamente cerca de 50 milhões de euros para a implementação, em colaboração com o BPI, do maior programa privado de ação social em Portugal”.

CRÉDITO E RECURSOS CONTINUAM A CRESCER

Carteira de crédito à habitação cresce 8% yoy e às empresas 4% yoy

A carteira total de crédito a Clientes (bruto) aumentou 5% yoy, para 31.5 Bi.€, o que corresponde a um incremento homólogo de 1.4 Bi.€. A quota de mercado em crédito manteve-se estável (12.1% em fev25).

A carteira de crédito à habitação aumentou 8% yoy, para 15.7 Bi.€. A contratação de novo crédito à habitação no primeiro trimestre de 2025 atingiu 961 M.€, o que corresponde a um aumento homólogo de 57% e uma quota de mercado de produção de 18.2% (jan-fev25). A quota de mercado em termos de carteira de crédito à habitação subiu para 14.7%.

A carteira de crédito a empresas cresceu 4% yoy para 12 Bi.€.

De salientar que o BPI concedeu a empresas e particulares cerca de 200 M.€ de financiamento sustentável no primeiro trimestre.

Recursos de Clientes aumentam 7% yoy

Os recursos totais de Clientes aumentaram 7% yoy (+2.7 Bi.€), totalizando 41.1 Bi.€ no final do primeiro trimestre. Os depósitos de Clientes aumentaram 6% yoy, para 31.5 Bi.€ (+1.8 Bi.€). Já os recursos fora do balanço (fundos de investimento, seguros de capitalização e outros) registaram uma subida de 10% yoy, para 9.6 Bi.€ (+0.9 Bi.€).

PRODUTO BANCÁRIO DIMINUI

O impacto do ciclo de descida das taxas de juro de mercado na evolução da margem financeira tornou-se mais evidente no 1º trimestre 2025. Na comparação com o trimestre homólogo de 2024, a margem financeira diminuiu 9% (-23 M.€), para 223 M.€, explicado pelo repricing do crédito com indexantes inferiores aos do período homólogo, que foi apenas parcialmente compensado pelo efeito volume positivo do crescimento do negócio.

As comissões registam um ligeiro aumento (+2% yoy) para 75 M.€ no 1º trimestre 2025.

Deste modo, o produto bancário regista uma redução de 8% yoy, ascendendo a 292 M.€ no trimestre.

CUSTOS ESTÁVEIS

Os custos de estrutura recorrentes mantêm-se estáveis (+1%) face ao período homólogo. Os custos com pessoal e os gastos gerais administrativos não sofreram alterações. As depreciações e amortizações aumentaram 8% yoy. O rácio de eficiência (cost-to-income) situou-se em 37% (nos 12 meses até março 2025).

RISCO EM MÍNIMOS HISTÓRICOS E CAPITALIZAÇÃO CONFORTÁVEL

A solidez financeira do BPI exprime-se num perfil de baixo risco, numa posição de liquidez adequada e em níveis elevados de capitalização.

Risco em mínimos históricos

O rácio de Non-performing exposures (NPE, critérios EBA) do BPI mantêm-se em mínimos históricos, de 1.3%, e a cobertura por imparidades e colaterais ascende a 152%. O rácio de Non-performing loans (NPL, critérios da EBA) situa-se nos 1.7% cobertos a 153% por imparidades e colaterais.

As imparidades de crédito líquidas de recuperações ascenderam a 24 M.€ no 1º trimestre 2025 (+4 M.€ yoy). O custo do risco de crédito situou-se em 0.10% nos últimos 12 meses.

Capital com folga confortável

O BPI cumpre por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE), já incorporando o impacto das regras de Basileia IV que entraram em vigor no



Grupo  CaixaBank

início de 2025. No final de março 2025, o BPI apresentava os seguintes rácios de capital: CET1 de 13.9%, Tier 1 de 15.3% e capital total de 17.4%. O rácio de leverage situou-se em 7.2%. O Buffer MDA - folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascende a 3.6 p.p., considerando os requisitos de capital em vigor desde 1 jan.2025.

O BPI cumpre os rácios de MREL:

- O rácio MREL em percentagem dos RWA situa-se em 26.8%, versus o requisito de MREL de 25.23%.
- Rácio MREL em percentagem da LRE (Leverage Risk Exposure) de 12.7%, versus requisito de 5.91%.

MAIS CLIENTES E MAIS VENDAS DIGITAIS

A Banca Digital no BPI mantém a trajetória de crescimento, com um forte aumento dos Clientes aderentes. Os canais digitais do BPI registaram 977 mil utilizadores no final de março de 2025, com uma adesão significativa ao canal mobile, que conta com 786 mil utilizadores regulares da BPI App (+59 mil utilizadores ativos yoy). Cerca de 31% das vendas de produtos foco (fundos e PPR, produtos prestígio, crédito pessoal, cartões de crédito e seguros stand alone) a particulares nos últimos 12 meses foram iniciadas nos canais digitais net e mobile.

O Banco ocupa a 2ª posição em termos de adesão de Clientes particulares nos canais digitais (Net e Mobile)¹.

CONTRATAÇÃO DE JOVENS E FORTE COMPROMISSO COM PORTUGAL

Investimento no Talento Jovem

O BPI reforçou o seu investimento na contratação e retenção de talento jovem. No primeiro trimestre, o banco integrou 103 jovens talentos nos seus quadros. Entre 2022 e março deste ano, o BPI já contratou quase 400 colaboradores com menos de 30 anos, com o objetivo de aumentar a diversidade geracional nas equipas, impulsionar a inovação e acelerar o processo de transformação digital.

Um dos pilares desta renovação geracional tem sido o sucesso das Academias BPI. Ao longo dos últimos 3 anos, o Programa de Trainees recebeu 156 jovens, dos quais 75% integraram o Banco BPI em diversas áreas, incluindo as Equipas Comerciais. Em abril de 2025, abriram as candidaturas à 4ª edição do Programa de Trainees – Academia Comercial BPI. Destinado a reforçar a rede comercial do BPI – incluindo Balcões, Banca de Empresas e Direção de inContact – este programa de estágios remunerados proporciona 50 vagas para jovens finalistas e recém-graduados. Com início previsto para setembro de 2025 e duração de 12 meses, a Academia Comercial BPI oferece perspectivas de integração nos quadros do Banco, em diversas regiões do país, não se limitando aos grandes centros urbanos.

¹ BASEF Banca - fevereiro 2025 (principais bancos).

Colaboração BPI | Fundação “la Caixa”

O apoio às Pessoas e à Sociedade faz parte da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank, reforçado com o alargamento da atividade da Fundação “la Caixa” a Portugal, em 2018. Em 2025, a Fundação “la Caixa” mantém um orçamento de 50 milhões de euros para o maior programa privado de investimento social em Portugal. Em colaboração com o BPI, os apoios serão aplicados em programas sociais, investigação e saúde, cultura e ciência, e educação e bolsas.

Dois dos programas sociais que envolvem ambas as entidades – os Prémios BPI Fundação “la Caixa” e a Iniciativa Social Descentralizada – vão disponibilizar apoios financeiros de 7 milhões de euros para impulsionar respostas sociais em todos os distritos e regiões autónomas.

Maio - Mês do Voluntariado BPI

Arranca hoje, 5 de maio, o Mês do Voluntariado no BPI que vai juntar milhares de antigos e atuais Colaboradores, Familiares, Clientes e Parceiros do Banco para participar em centenas de iniciativas com impacto positivo na sociedade e no ambiente, abrangendo todos os distritos, Açores e Madeira. Para reforçar o impacto desta iniciativa, a Comissão Executiva do BPI facilita a participação dos Colaboradores em horário laboral (sem perda de remuneração).

RECONHECIMENTO E REPUTAÇÃO

BPI Private Banking conquista quatro prémios pela Euromoney

O BPI Private foi eleito como “Best Private Bank in Portugal” nos Euromoney Global Private Banking Awards 2025, tendo ainda vencido outras três categorias: “Portugal’s Best for Digital Solutions”, “Portugal’s Best for Next-Gen” e “Portugal’s Best for Succession Planning”. O BPI Private foi também premiado Global Private Banker WealthTech Awards 2025, na categoria “Best CRM Initiative”.

BPI eleito Marca de Confiança na Banca pelo 12º ano consecutivo

O BPI foi eleito, pelo 12.º ano consecutivo, a marca bancária de confiança dos portugueses no estudo das Selecções do Reader’s Digest. Os portugueses avaliaram atributos como a qualidade do serviço, a relação custo-benefício e a atuação das marcas na área da sustentabilidade.

BPI vence Prémio Cinco Estrelas 2025: “Crédito à Habitação” e “Produtos Prestígio”

O BPI recebeu duas distinções no Prémio Cinco Estrelas 2025 ao vencer as categorias “Crédito Habitação” e “Banca – Produtos Prestígio”, esta última pelo quarto ano consecutivo.

BPI vence “Melhor Taxa Fixa” nos Prémios de Crédito Habitação 2025 do ComparaJá.pt

O BPI venceu a categoria de “Melhor Taxa Fixa”, no âmbito dos Prémios de Crédito Habitação 2025 do ComparaJá.pt, ao ter apresentado uma taxa fixa bastante competitiva durante todo o ano, segundo a organização.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Avenida da Boavista, 1117, 4100-129 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534